



**EMBRAPA**  
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Ma-  
 capá - UEPAT - Macapá  
 R. Dr. José Antonio Kubitschek, Km 06  
 Caixa Postal 10  
 CEP - 68.900 Macapá, AP

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 68, Nov./88, p.1-2

## ADAPTAÇÃO DE CULTIVARES DE MANDIOCA EM ECOSISTEMAS DO AMAPÁ

Márcio Rabelo Pequeno<sup>1</sup>

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é a cultura mais explorada no Amapá, sendo alimento constante na dieta da população. Entretanto, sua produção é limitada pelo sistema de cultivo, baixa fertilidade dos solos, pragas, doenças e plantio de cultivares não selecionadas.

A utilização de germoplasmas mais produtivos e tolerantes às condições dos ecossistemas do Estado seria uma prática a ser adotada pelos produtores, sem o encarecimento da produção. Com esta finalidade, estão sendo testados materiais provenientes do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura (CNPMP), Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU) e Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho (UEPAE de Porto Velho), a partir dos quais selecionar-se-ão os melhores, quanto à produção de raízes e rama, rendimento de farinha e sua adaptação, no período de quatro anos.

Após a introdução, um processo de seleção rigoroso será realizado a cada ano, confrontando-se os materiais introduzidos em relação aos locais, utilizando-se o delineamento de blocos ao acaso.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

PA/68, UEPAT de Macapá, Nov./88, p.2

O experimento envolve o cultivo em três áreas: mata de terra firme (Campo Experimental de Mazagão; 0°7'S, 51°17'W; Latossolo Amarelo, textura média), cerrado (Campo Experimental do Cerrado, Macapá; 0°22'N, 51°04'W; Latossolo Amarelo, textura média) e várzea (Campo Experimental de Mazagão; Gley Pouco Húmico, textura pesada). Nesta última, far-se-á o plantio em julho/89, em camalhões (30cm de altura), no espaçamento de 1,0m x 1,0m, enquanto nas demais, manivas de 20cm de comprimento foram semeadas no início da época chuvosa (janeiro/88), em covas com 10cm de profundidade, distanciadas de 1,0m x 1,0m. A produção será avaliada 12 meses após o plantio em terra firme e cerrado e aos seis meses na área de várzea.

Na introdução, as cultivares foram dispostas em linha, sem adubação e delineamento definido. A adaptação baseou-se nos critérios de percentagem de germinação (%) e no vigor, observados 30 e 60 dias do plantio, respectivamente. Para avaliação do vigor, usou-se uma escala qualitativa de 1-5: 5 = planta de maior porte, com bom desenvolvimento vegetativo de acordo com o hábito de crescimento; 4 = planta de porte imediatamente inferior ao da planta com nota 5, bom desenvolvimento vegetativo; 3 = planta de porte intermediário entre as plantas 5 e 1; 2 = planta de porte imediatamente inferior ao da planta 3, regular desenvolvimento vegetativo; 1 = planta de menor porte, com pouco desenvolvimento vegetativo. Das 112 cultivares plantadas, em terra firme 46 apresentaram 100% de germinação e 94 mostraram brotação superior a 50%. No cerrado, 30 materiais obtiveram 100%, verificando-se 86 germoplasmas com germinação acima de 50%. Em terra firme, 16 cultivares destacaram-se quanto ao vigor com nota 5 e mais de 50% revelaram nota 4, apesar do ataque generalizado da mosca do broto (*Silba pendula* Bezzi), por ocasião da avaliação deste parâmetro. No cerrado, 68 cultivares receberam valor maior ou igual a 3.